



Saneamento para todos

Transformando o direito em realidade

Saneamento é fundamental para uma boa saúde

As doenças causadas pela exposição a fezes adoecem pessoas no mundo todo. A diarreia não é o único efeito negativo à saúde da falta de higiene e saneamento. Males como a cólera, desinteira, vermes, tracoma, pneumonia e desnutrição, para mencionar apenas alguns, também podem ser reduzidos com melhorias no saneamento e na higiene.

Na América Latina e no Caribe, aproximadamente 12.000 crianças com menos de 5 anos morrem anualmente por causa de doenças diarreicas.¹ A diarreia é causada quando os patógenos presentes nas nossas fezes passam para nosso estômago. Isso acontece quando não lavamos as mãos após usar a latrina ou privada ou antes de preparar ou comer alimentos. Os patógenos também podem ser transmitidos pelos alimentos, água, solo, animais e moscas.

A diarreia, a segunda principal causa de morte de crianças com menos de 5 anos de idade em países em desenvolvimento, é primariamente o resultado da falta de higiene e saneamento.¹

Um saneamento adequado e um bom nível de higiene podem servir de obstáculos para evitar a disseminação dessas doenças. A defecação a céu aberto e um saneamento inadequado criam uma fonte a partir da qual doenças transmissíveis podem ser disseminadas, colocando toda a sociedade em risco.

Apesar do grande empenho internacional para reduzir o número de mortes, a diarreia é a segunda principal causa de morte da população mundial infantil com menos de 5 anos de idade.² A terapia de reidratação oral (TRO) reduziu em mais da metade o número de fatalidades causadas pela diarreia líquida aguda nos últimos 20 anos. No entanto, o número de mortes tem aumentado devido aos casos de diarreia persistente e sanguinolenta, que não responde à TRO. Para esses casos, a melhor cura é a prevenção por meio de higiene e saneamento.

A diarreia está fortemente ligada à subnutrição, uma condição associada a mais de um terço de todas as mortes entre crianças com menos de 5 anos.³ Episódios repetidos de diarreia e infecções parasíticas levam a uma absorção reduzida de nutrientes. Isso contribuiu para a desnutrição, completando o ciclo de saúde precária. Por exemplo, o sistema imunológico de crianças subnutridas é mais fraco e elas estão sob um maior risco de desenvolver pneumonia, que mata mais crianças com menos de 5 anos do que qualquer outra doença.⁴ Essa reação em cadeia ilustra que a higiene e o saneamento são fundamentais para a sobrevivência infantil e a saúde de toda a população. Acabar com a defecação a céu aberto é o primeiro passo para quebrar esse ciclo.

O controle do cólera é um grande problema em vários países asiáticos, assim como na África. De 2004 a 2008, a Organização Mundial de Saúde recebeu notificações de mais de 830.000 casos, representando um aumento de 24% dos casos relatados em relação ao último período de cinco anos. Uma higiene pessoal e alimentar adequada, juntamente com a eliminação higiênica de excrementos humanos, é uma intervenção eficaz para evitar a disseminação do cólera.

1. Fundo das Nações Unidas para a Infância, *Pneumonia and Diarrhoea: Tackling the deadliest diseases for the world's poorest children*, UNICEF, Nova York, 2012, pág. 16.

2. Organização Mundial de Saúde, "Diarrhoeal Disease", www.who.int/mediacentre/factsheets/fs330/en/index.html, 17 de julho de 2012.

3. Organização Mundial de Saúde, "Children: Reducing mortality", www.who.int/mediacentre/factsheets/fs178/en/index.html, acessado em 17 de julho de 2012.

4. Fundo das Nações Unidas para a Infância, *Pneumonia and Diarrhoea: Tackling the deadliest diseases for the world's poorest children*, UNICEF, Nova York, 2012, pág. 7.

5. Fundo das Nações Unidas para a Infância, "Water, Sanitation and Hygiene", www.unicef.org/media/media_45481.html, acessado em 17 de julho de 2012.

Estima-se que vermes intestinais afetem 400 milhões de crianças em idade escolar nos países em desenvolvimento.⁵ Os vermes se espalham quando as crianças acidentalmente ingerem fezes humanas ou alimentos contaminados com fezes. Isso acontece principalmente quando não há latrinas ou privadas adequadas ou instalações para lavar as mãos. Infecções parasíticas crônicas estão associadas a um crescimento físico reduzido e a um desenvolvimento intelectual debilitado. Os vermes afetam enormemente a capacidade de aprender das crianças. As crianças que sofrem de infecções parasitárias intensas perdem mais de o dobro de dias letivos do que seus colegas não infectados.⁶

O tracoma acontece no mundo todo, mais comumente em comunidades rurais pobres em países em desenvolvimento. Aproximadamente 6 milhões de pessoas ficam cegas devido ao tracoma e mais de 15 milhões precisam de tratamento.⁷ Uma forma simples de prevenção inclui a melhoria do saneamento e o incentivo para que as crianças lavem seus rostos com água limpa.

A poliomielite é outra doença oro-fecal. Durante séculos, nossa única defesa foi melhorar o saneamento. Desde o desenvolvimento de vacinas eficazes na década de 1950, a importância do saneamento no controle da pólio é muitas vezes esquecida.

Bom saneamento e higiene impedem a disseminação de doenças

100% dos casos de infecções de vermes nematódeos, ancilóstomos e tricurídeos estão relacionados à falta de água limpa, saneamento e higiene.⁸ Melhorias na eliminação dos excrementos humanos podem reduzir os casos de diarreia. Quando isso é combinado com a lavagem das mãos, esse impacto pode ser dobrado.

No entanto, é muito difícil eliminar excrementos adequadamente quando estes encontram-se espalhados em uma grande área, e lavar as mãos é algo muito mais difícil no mato. Melhorias no saneamento salvam a vida de crianças e melhoram sua saúde, crescimento e desenvolvimento. Além de reduzir as taxas de diarreia, melhorias na eliminação dos excrementos e na lavagem das mãos reduzem infecções parasíticas e vermifugas e tracoma.

O que acontece quando eliminamos a defecação a céu aberto e melhoramos o saneamento?

- **Redução na taxa de mortalidade** (índice de mortes) devido à diarreia – 34% de redução por meio de melhorias no saneamento. Esse número pode ser dobrado se for acompanhado pela lavagem das mãos com sabão.⁹
- **Melhor nutrição**, redução do nanismo e aumento da altura das crianças, devido à redução da diarreia e outras doenças potencialmente fatais.
- **Melhorias no aprendizado** e permanência das crianças na escola devido à redução de vermes e outras doenças relacionadas ao saneamento.

Intervenção já!

Faça campanha a favor do saneamento começando a sua própria **Sanitation Drive to 2015!**

Para mais informações visite www.sanitationdrive2015.org

6 OMS 2005, "Report of the Third Global Meeting of the Partners for Parasite Control: Deworming for Health and Development", Genebra 2005, pág.15

7 Organização Mundial de Saúde, "Water Related Diseases: Trachoma", www.who.int/water_sanitation_health/diseases/trachoma/en, acessado em 17 de julho de 2012.

8 Bethony, Jeffrey, et al., "Soil-Transmitted Helminth Infections: Ascariasis, trichuriasis, and hookworm", *The Lancet*, vol. 367, no. 9521, 6 de maio de 2006, páginas 1521–1532.

9 CHERG 2010. Sandy Cairncross, Caroline Hunt, Sophie Boisson, Kristof Bostoen, Val Curtis, Isaac CH Fung, e Wolf-Peter Schmidt Water, sanitation and hygiene for the prevention of diarrhoea. *Int. J. Epidemiol.* 2010 39: 1193-1205.



Sobre nós: A iniciativa **Sanitation Drive to 2015** se baseia na resolução das Nações Unidas, endossada por todos os estados-membros em 2010, que pede que sejam redobrados os esforços para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento do Milênio de diminuir pela metade o número de pessoas vivendo sem acesso sustentável a saneamento básico. A UN Water, que inclui 30 entidades das Nações Unidas e 22 parceiros, coordena o trabalho. Grupos da sociedade civil do mundo todo estão comprometidos em nos apoiar.

www.sanitationdrive2015.org